

INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA – IdP MARÇO 2025 BRASIL E MINAS GERAIS

O Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP) demonstrou uma forte recuperação no mês de março em comparação com fevereiro tanto a nível nacional quanto estadual. O IdP consiste em um indicador mensal, de natureza conjuntural, calculado pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) em parceria com o Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e o GEESUL.

Para a construção desse indicador são usados dados do IBGE, a saber: i) o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) com a estimativa mensal de produção ajustada; ii) a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) no seu índice de base fixa com ajuste sazonal; iii) a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) com os dados do índice de base fixa com ajuste sazonal do varejo ampliado; iv) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o índice da variação de volume com ajuste sazonal.

A tabela 1 a seguir apresenta os resultados de março deste ano comparados com fevereiro para Brasil e Minas Gerais.

Tabela 1. IdP Brasil e MG no mês de março/2025 em relação ao mês anterior

Território	Setor	Variação do índice produtivo do setor	IdP final
Brasil	Agrícola	-0,42%	1,02%
	Industrial	1,17%	
	Comércio e serviços	1,12%	
Minas Gerais	Agrícola	0%	0,72%
	Industrial	0,90%	
	Comércio e serviços	0,72%	

Fonte: Instituto Federal do Sul de Minas, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

BRASIL

O resultado da dinâmica produtiva brasileira em março mostrou uma nova aceleração da atividade econômica nacional, ao contrário do que se previa no relatório anterior, **com alta de 1,02%**. Apenas o **setor agrícola apresentou queda (-0,42%)**. A **indústria teve a maior elevação (1,17%)**, um resultado muito importante após seis meses de queda e estabilidade. O setor de **comércio e serviços avançou 1,12%** provocado principalmente pelo comércio varejista ampliado que cresceu 1,92% enquanto o setor de serviços teve resultado de 0,32%. Comparando com o resultado de março de 2024, a dinâmica produtiva brasileira avançou 1,5% nos dados sem o ajuste sazonal. Tais resultados podem ser um indicativo de que a economia brasileira está novamente avançando após as desacelerações ocorridas recentemente. Porém, a continuidade das políticas monetárias contracionistas adotadas pelo Banco Central deve manter essa expansão em um nível que não prejudique o combate à inflação. Conter o processo inflacionário sem gerar uma recessão ou desaceleração profunda é fundamental para a economia brasileira na atualidade.



O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB nacional, apresentou alta de 0,8% em março, também indicando uma aceleração na economia brasileira. Foi possível notar uma ampla convergência entre os resultados do IdP e do IBC-Br neste mês.

MINAS GERAIS

O estado mineiro também apresentou forte recuperação na sua dinâmica produtiva **com alta de 0,72%**, lembrando que em fevereiro o resultado foi -0,49%. O **setor agrícola manteve-se estável (0%)**. Semelhante ao resultado nacional, a **indústria foi o setor que mais cresceu (0,90%)**. **Comércio e serviços avançaram 0,72%**. Decompondo este resultado, foi possível notar que os serviços mostraram estabilidade (0,03%) e o comércio varejista ampliado expandiu 1,46%. A estabilidade no setor de serviços após dois meses de retração e o retorno do crescimento na indústria são bons indicativos para a economia do estado e também mostram um provável retorno da aceleração econômica.

Para o mês de abril, a nossa previsão é de que os resultados para Brasil e Minas Gerais continuem no campo positivo, porém em patamar menor que março, confirmando uma estabilidade na dinâmica produtiva.

Varginha, 19 de maio de 2025

Responsável pelo relatório: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior.

Realização: Instituto Federal do Sul de Minas (Campos Carmo de Minas).

Departamento de Pesquisa do Grupo Unis.

GEESUL – Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais.